2ELE043 - Princípios de Comunicações

EXPERIÊNCIA 1 – Circuitos Ressonantes e Filtros Passivos RC

Taufik ABRÃO[†] and Jaime L. JACOB[†], Lab. Telecom - Depto Eng. Elétrica da UEL

RESUMO Análise prática de circuitos ressonantes, determinação de índice de mérito carregado, filtros passivos. *palavras-chave:* Ressonancia série e paralela; filtros passivos.

1. OBJETIVO

- Análise e avaliação experimental de circuitos ressoadores série e/ou paralelo, filtros passa-baixa (FPB) e passa alta (FPA).
- Obter a resposta em frequência de tais filtros.

2. MATERIAL NECESSÁRIO

2.1 Utilizar o aplicativo Orcad

3. ROTEIRO EXPERIMENTAL

3.1 Circuitos Ressonantes

1. Dado um circuito ressonante paralelo como mostrado na figura 1 estabeleça um método experimental para a obtenção do índice de mérito do conjunto (Q^{Loaded}) , a partir da resposta em frequência do circuito.

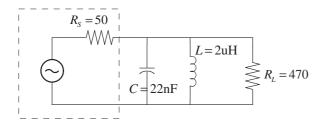


Figura 1 Circuito Ressonante Paralelo

- 2. Obtenha experimentalmente o índice de mérito do circuito a partir do método estabelecido anteriormente.
- 3. Estabeleça um método de medida para a obtenção do Q aproximado para o indutor $(r_{ind}=1,5\Omega)$. Obtenha experimentalmente.
- 4. Qual a rejeição, em dB, para uma frequência igual a $0.53 \times f_0$? Compare com o valor experimental.

3.2 Filtros Passivos

3.2.1 Filtros RC

1. Projetar um FPB RC com as seguintes carac-

terísticas: $f_c = 276 \text{ Hz e } C = 150 \text{ nF}.$

- a. Ajustar o sinal senoidal fornecido pelo gerador de áudio de tal forma a manter $V_{in} = 1V_{pico}$. Avaliar V_{out} com o osciloscópio para cada valor de frequência do sinal de entrada. Plotar a resposta em frequência (módulo, em dB, isto é $20 \log(V_o/V_i)$) para este filtro no intervalo de 15 Hz a 10k Hz.
- b. Idem para o comportamento da defasagem do sinal de saída em relação ao de entrada (utilize o osciloscópio no modo X - T ou X - Y, conforme Apêndice 4).
- c. Determinar a frequência de corte experimental da seguinte forma: partindo de uma frequência baixa, variar a frequência do sinal fornecido pelo gerador de áudio até obtermos $V_o = V_i/\sqrt{2}$. Observação: Manter V_i constante para qualquer valor de frequência.
- 2. Repita os passos anteriores para um FPA RC com as seguintes características: $f_c = 5, 2k$ Hz e C = 150 nF. Avaliar V_o com o osciloscópio para frequência do sinal de entrada na faixa de 100 Hz a 100k Hz.
 - a. Faça o gráfico V_o/V_i versus a defasagem e o log x linear de V_o/V_i versus frequência.
 - b. Determinar experimentalmente a frequência de corte do FPA.

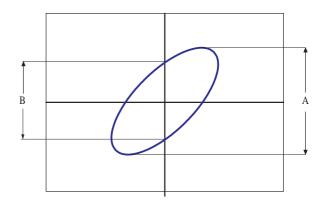
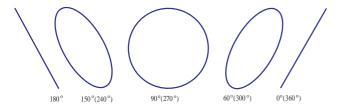


Figura 2 Figura de Lissajous para determinação de defasagem relativa.

4. APÊNDICE

- 4.1 Medida de Defasagem com Osciloscópio, modo X Y
 - 1. Selecione o modo da varredura horizontal para X-Y;
 - 2. Aplique os dois sinais de mesma frequência que se queira medir a defasagem relativa, um na entrada vertical X e o outro na entrada Y;
 - Obtenha a figura de Lissajous na tela do osciloscópio, ajustando a atenuação de tal forma a resultar na mesma para ambos os canais;



 ${\bf Figura\,3} \quad \hbox{ Defasagens not\'ave is obtidas por figuras Lissajous}$

4. A diferença de fase relativa aos dois sinais será dada pela relação de amplitudes indicada na figura 2 e dada por

$$\Delta \varphi = \arcsin\left(\frac{B}{A}\right) \tag{1}$$

Na figura 3 estão ilustrados alguns casos notáveis para as defasagens.